

A IMPORTÂNCIA DA FICÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Tatiana Caruso Benne

RESUMO

A infância é uma fase de suma importância, pois nesse período o cérebro está se desenvolvendo, quando o QI está sendo formado, muito provavelmente as ações que este indivíduo terá em sua vida adulta serão reflexos do que aconteceu nessa época. A leitura ajuda a exercitar a habilidade de pensar e resolver problemas, principalmente a leitura de ficção. Este será o tema abordado no artigo e como os pais e docentes podem auxiliar as crianças a se aproximarem da leitura de forma significativa.

INTRODUÇÃO

Quando se está na educação básica é fácil deixar a imaginação fluir. Quando se é criança, a terra da fantasia fica há um passo de distância. Crescer ouvindo histórias fantásticas e deixar a mente, que está em época de formação, se desenvolver a partir disso, é um processo que gera adultos mais inteligentes e crianças mais conscientes. O desenvolvimento de uma criança, que é incentivado tanto pelos pais como pela escola, é o que vai ser abordado a partir de agora.

O autor de ficção Neil Gaiman, em um discurso que fez em 2013 abordou a importância da leitura. Não da leitura de qualquer livro, mas sim da leitura de ficção.

“Se você estivesse preso em uma situação impossível, em um lugar desagradável, com pessoas que te quisessem mal, e alguém te oferecesse um escape temporário, por que você não ia aceitar isso? E ficção escapista é apenas isso: ficção que abre uma porta, mostra o sol lá fora, te dá um lugar para ir onde você esteja no controle, esteja com pessoas com quem você queira estar (e livros são lugares reais, não se enganem sobre isso); e mais importante, durante o seu escape, livros também podem te dar conhecimento sobre o mundo e o seu predicamento, te dar armas, te dar armaduras: coisas reais que você pode levar de volta para a sua prisão. Habilidades e conhecimento e

ferramentas que você pode utilizar para escapar de verdade.” (Neil Gaiman, 2013)

Para que um adulto passe a ter certos hábitos isso deve ser iniciado na infância. Com a leitura, o princípio é o mesmo. Se os pais incentivam a criança a ler desde que começou a ser alfabetizada, é possível que ela irá se tornar um adulto com esse hábito de leitura. E como fazer uma criança, com tantos brinquedos e tecnologia, se interessar por um livro? Aqui entra a ficção.

A ficção é um mundo maravilhoso, cheio de vampiros, lobisomens, bruxas e magia. Para uma criança, isso é o que chama atenção, a faz pensar nesse mundo e querer saber o que vai acontecer no final. Por isso, Gaiman defende a ficção como introdução ao mundo dos livros.

Além do benefício de ser uma porta de entrada para um mundo de cultura e aprendizado, a ficção apresenta outras importâncias. Ela não para somente quando se está abordando o mundo infantil, mas também quando se está abordando o cotidiano de um adulto. Os adultos sabem como é um mundo real, sabem das dificuldades, sabem que não existem vampiros nem bruxas, que podem aparecer quando a situação está ruim, mas sabem que o seu companheiro de infância sempre estará lá: o livro.

Como Gaiman já disse, a leitura pode ser uma válvula de escape. Isso serve tanto para uma criança que está passando por um momento difícil em sua fase de crescimento, quanto para um adulto que se depara com situações complicadas em seu cotidiano. Sendo assim, um adulto também pode se colocar imerso em algum livro de ficção, não para fugir de sua realidade e viver em uma eterna fuga de suas responsabilidades, mas sim para se distrair, encontrar um mundo maravilhoso e tentar trazer para o real pelo menos alguma parte do que viu ali.

O estímulo da imaginação é pauta de diversos estudos psicológicos. Quando se é estimulado a imaginação fica mais fértil, e quando o indivíduo se depara com algum problema, na vida ou no trabalho, que necessita de uma solução rápida, ele por si só acaba encontrando facilmente. Pode ser que no princípio

ele nem se dê conta, mas seu cérebro foi programado para pensar assim, sua imaginação é fértil, seu pensamento é rápido, e seu subconsciente mantém isso tudo guardado para que se manifestar quando, e se necessário. E tudo isso graças ao trabalho que foi realizado desde criança: a leitura de diversos livros com abordagens de mundo diferentes dos nossos.

Sendo assim, é possível perceber que algo feito na infância repercute na vida inteira dessa pessoa. Os efeitos da leitura de ficção são dos mais diversos e favoráveis, e para que isso se torne possível o trabalho deve ser árduo logo de início, em conjunto da escola e dos pais fazendo com que a criança tenha interesse pela leitura.

REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho, tanto da escola como o da família em casa, é de suma importância. Nesse trabalho será abordado a importância da leitura na vida de uma criança, mas a vida de uma criança é influenciada tanto na casa como na escola. Sendo assim, o docente deve incentivar e explicar a literatura e a ficção, e os pais devem dar continuidade a esse trabalho, criando hábitos, como o de ler antes de dormir, por exemplo.

Os primeiros livros direcionados ao público infantil foram os de ficção e surgiram no século XVIII. Charles Perrault, por exemplo, escrevia contos de fadas com o intuito de passar alguma mensagem para as crianças, assim como era o caso dos irmãos Grimm e de Monteiro Lobato. De lá para cá a indústria de livros só cresceu, e deu oportunidade a outros escritores, surgindo assim também a literatura infanto-juvenil, que é o caso da saga Harry Potter escrita pela inglesa J. K. Rowling.

Todos seguem a mesma filosofia de Neil Gaiman e do discurso que ele fez e será usado como objeto de estudo para este trabalho. A filosofia de que a imaginação é a arma mais poderosa que o ser humano pode ter e a literatura infantil é um instrumento motivador e desafiador e quem a compreende pode modificar seu contexto atual.

Além das palavras de Gaiman, muitos estudiosos da língua e psicólogos também se interessaram pelo estudo das consequências da ficção na vida das crianças da educação básica.

Um estudo realizado no Reino Unido com gêmeos idênticos provou o poder da leitura e os efeitos positivos na vida dessas crianças. Sendo assim, o estudo realizado em Edimburgo pelo pesquisador de psicologia Stuart Ritchie também será levado em consideração no artigo.

“Primeiro, ler permite que as crianças pratiquem habilidades de pensamento, como imaginar outras pessoas, momentos, lugares e objetos que não estão diretamente na frente delas. Essas habilidades abstratas podem ser úteis em testes de inteligência e na performance intelectual de forma geral. Segundo, ler pode levar crianças a praticarem a concentração e o tipo de habilidades necessárias em situações nas quais testes de QI são feitos.” (Stuart Ritchie, 2014)

Partindo desse experimento será possível entender, e por fim concluir, que defender a leitura na infância é uma idéia que vai além de argumentos que envolvem o fato de que isso molda a sociedade. Graças a estudos como esses será possível provar como o ato de ler na fase de desenvolvimento afeta o cérebro e o QI.

PARECER CONCLUSIVO

Há dois fatores importantes que podem ser levados em consideração quando o assunto é leitura na infância. Um deles é o desenvolvimento do cérebro e o aumento do QI. De acordo com o estudo de Ritchie a habilidade de desenvolver o pensamento está ligada ao fato de ler.

Seu estudo se baseia em uma experiência com dois gêmeos idênticos, duas pessoas com o mesmo DNA e mesma criação para que não haja furos na pesquisa. O irmão gêmeo cujo foi exposto a leitura apresentou um QI mais alto do que o que não leu assiduamente na infância.

Crianças que leem durante a infância veem os resultados no futuro, além do aumento de QI, há um segundo fator importante que é a habilidade de criar

soluções para os problemas. Na ficção há bruxos, fadas e aventuras em que o herói deve ser corajoso e enfrentar seus problemas. Com isso, a criança que está lendo o livro tende a pensar como o protagonista e passa a criar soluções para seus problemas futuros.

Filmes não dão o mesmo efeito no cérebro, apesar de ajudar, pois quando se está lendo a sua própria imaginação é que tem que criar as cenas do que estão sendo narradas. Sendo assim, concluímos que incentivar as crianças a ler é de suma importância para a formação como ser humano.

O grande desafio é como fazer isso. Quando uma criança tem dois anos e a mãe lhe dá algum alimento ela come, quando a criança precisa sair a mãe escolhe a roupa, e a veste. É fácil de introduzir algo novo para um ser pequeno que está a tão pouco tempo no mundo, portanto, apresentar um livro para elas não é uma tarefa tão árdua.

Quando os pais apresentam um livro, mesmo que só com figuras, para uma criança as cores e as ilustrações de dragões e coisas fantásticas chamam a atenção. Porém, com dois anos não se sabe ler, e é assim que os pais podem ajudar ainda mais, os adultos responsáveis podem ler, o que já começa a estimular o cérebro e a imaginação, afinal, não é um programa de televisão em que as imagens já estão prontas.

Quando a criança já está mais velha, lá pelos seus seis ou sete anos, ela já está na escola aprendendo a ler por si só. Nesse momento, os professores incentivam a leitura para que os discentes treinem o que acabaram de aprender, porém ler às vezes pode ser cansativo, então o trabalho deve ser em conjunto, em casa e na escola.

Um pouco mais velhos, mas ainda na fase de desenvolvimento do cérebro, os jovens podem ter preguiça de ler por conta dos diversos outros modos de se divertir que existem. Então o docente deve incentivar seus alunos a entrarem de cabeça nas histórias mágicas e mirabolantes e os pais devem continuar dando esse apoio, comprando livros e discutindo o enredo.

Além dos benefícios já apresentados aqui, a ficção pode ser uma válvula de escape saudável para os jovens que estão passando por problemas ou

preocupações, como o divórcio dos pais ou problemas sociais.

Com isso, aqui finalizo o artigo. Esperando que as afirmações apresentadas sirvam para que os pais e docentes incentivem arduamente a ficção na infância.

Bibliografia:

GAIMAN, NEIL. As influências de Neil Gaiman
<<http://www.oxfordcomma.com.br/2015/07/influencias-neil-gaiman/>> Acesso: 1/05/2017

RITCHIE, STUART. Leitura na infância favorece a inteligência.
<https://l.facebook.com/l.php?u=http%3A%2F%2Fwww.em.com.br%2Fapp%2Fnoticia%2Ftecnologia%2F2014%2F08%2F27%2Finterna_tecnologia%2C562696%2Fleitura-na-infancia-favorece-a-inteligencia.shtml&h=ATPwNrPLKB7v-1ODED10D3FaPGC7Rgnt2wzPGHcS7LjHJxgFTc73qEnQ41KPWC2tUXF96Koza3XeqEGd1NkczyVFPd9MGk_yekrAbEDI30Yoq_S2MujUUhh2IS8TcFusFHmOwU_6x1FNoA>
Acesso: 1/05/2017